



<b>Epistemologia</b>			
<b>Nível:</b>	Doutorado/ Mestrado	<b>Créditos:</b>	02
<b>Área de Concentração:</b>	Gestão, Organizações e Ambientes	<b>Natureza:</b>	Obrigatória
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Geral	<b>Carga Horária</b>	30
<b>Professora:</b>	Ana Silvia Rocha Ipiranga	<b>Número:</b>	18597
<b>Início da Disciplina:</b>	17/08/2015	<b>Sigla:</b>	EPIS

#### **EMENTA**

Epistemologia. Conhecimento. Metodologia. Ciência. Teoria. Paradigmas. A ciência normal e a dúvida. O processo histórico da ciência, das transformações das concepções do mundo e do desenvolvimento científico. Os polos da prática metodológica: epistemológico, morfológico, teórico, técnico. O problema de Aristóteles e Platão ou a distinção entre *doxa* e *episteme* (opinião e argumentação científica) e os saberes. Principais enfoques epistemológicos nas ciências humanas, sociais e sociais aplicadas: o positivismo, o pós-positivismo e o realismo crítico, o funcionalismo, a compreensão e a burocracia, a teoria do conhecimento e lógica da falseabilidade, a fenomenologia, o estruturalismo e o pós-estruturalismo, o pragmatismo, a hermenêutica e o interpretativismo, o interacionismo simbólico, o construcionismo, a etnometodologia, a complexidade, a teoria crítica, o marxismo, a dialética e as epistemologias do sul.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ARISTÓTELES. Categorias. Porto, PT: Editora do Porto, 1995.  
BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.  
BACON, F.V. St. A. Novum organum ou verdadeiras indicações acerca das interpretações da natureza; Nova Atlântica. São Paulo: Abril Cultural, 1979  
BRONZO, M.; GARCIA, F.C. As Bases Epistemológicas do Pensamento Administrativo Convencional e a Crítica à Teoria das Organizações In. Rodrigues, S. B. e Cunha, M. P. (org.) Estudos Organizacionais: novas perspectivas na administração de empresas — uma coletânea luso-brasileira. São Paulo: Iglu, 2000, p. 65-89.  
BRUYNE, P. de; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. DE. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais. Os polos da prática metodológica. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991.  
BURREL, G.; MORGAN, G. Sociological paradigms and organisational analysis: elements of the sociology of corporate life. England: Ashate Publishing Company, 1979.  
CALAS, M.; SMIRCICH, L. Past-posmodernism? Reflections and tentative directions. The Academy of Management Review. v.24, n.4, p.649-671, 1999.  
CAMPBELL, J.; MOYERS, B.; FLOWERS, B.S. (Org.). O poder do mito. São Paulo: Palas Athena, 1990.  
CORETH, E. Questões fundamentais de Hermenêutica. São Paulo: EPU, 1973.  
DEWEY, J. A arte como experiência. São Paulo: Abril Cultural, 1974. p. 245-263. DUTRA, L. H. A. Introdução à Epistemologia. São Paulo. Editora Unesp. 2010.  
DUSSEL, E. 1492: O Encobrimento do Outro: A origem do mito da modernidade. Petropolis: Vozes, 1993.  
ELKJAER, B.; SIMPSON, B. Pragmatism: A lived and living philosophy. In Tsoukas, H. & Chia, R. (Eds) Philosophy and Organization Theory. Bingley: Elsevier, Vol 32: 55-84, 2011.  
ESCOBAR, A. Worlds and knowledge otherwise: The Latin American modernity/ coloniality research program. Cultural Studies, 21(2/3), 179–210, 2007.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará - UECE**  
**Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA**  
**Programa de Pós Graduação em Administração - PPGA**



- GADAMER, H.-G. Verdade e método. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. & SILVA, A. B. (Orgs.). Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais. Paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.
- JAMES, W. Pragmatismo. São Paulo: Editora Martin Claret, 2006.
- JAPIASSU, H. Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
- HASSARD, J. Multiple Paradigms and Organizational Analysis: A Case Study Organization Studies; 12(2), 1991.
- HASSARD, John; COX, Julie Wolfram. Can sociological paradigms still inform organizational analysis? A paradigm model for post-paradigm times. Organization Studies, 2013.
- KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1962.
- LINCOLN, Y. S.; LYNHAM, S. A.; GUBA, E. G. Paradigmatic controversies, contradictions, and emerging confluences, revisited. In DENZIN, N. K.; LINCOLN, S. Y. The Sage Handbook of Qualitative Research. UK: Sage Publications, 2011.
- LYOTARD, Jean-Françoise. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2013.
- MIGNOLO, W. D. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade política. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, 34: 287-324, 2008.
- MIGNOLO, W. D. The darker side of western modernity: Global futures, decolonial options. London: Duke University Press, 2011.
- MILLER, K. D.; TSANG, E. WK. Testing management theories: critical realist philosophy and research methods. Strategic Management Journal, v. 32, n. 2, p. 139-158, 2011.
- MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- MORGAN, G. Paradigm diversity in organizational research. In: HASSARD, J.; PYM, D. (Eds.). The theory and philosophy of organizations. London: Routledge, 1990. 13-29 p.
- PAULA, A. P. de. P. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o círculo das matrizes epistêmicas. Cad. EBAPE.BR, v. 14, nº 1, Artigo 2, Rio de Janeiro, 2016.
- PLATÃO. O banquete. Fedon. Sofista. Político. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- POPPER, K.R. A lógica da investigação científica. São Paulo: Cultrix, 2000.
- POPPER, K.R. Os dois problemas fundamentais da teoria do conhecimento. São Paulo: Editora UNESP, 2013.
- PRIGOGINE, I. O fim das certezas. Tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: Editora UNESP, 1996.
- RORTY, R. M. The linguistic turn. Essays in philosophical method. The University of Chicago Press, 1967.
- SANTOS, B. de S. S. Epistemologies of the south. Justice against epistemicide. USA: Paradigm Publishers, 2014.
- SERVA, M.O surgimento e o Desenvolvimento da Epistemologia da Administração: Inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. Revista Gestão Organizacional, v. 6, n. 3, p. 52-64, 2013.
- TOMKINS, L.; EATOUGH, V. The feel of experience: Phenomenological ideas for organizational research. Qualitative Research in Organizations and Management. 8 (3): 258 – 275, 2013.
- VON KROGH, G.; ROSSI-LAMASTRA, C.; HAEFLIGER, S. Phenomenon-based research in management and organisation science: When is it rigorous and does it matter? Long range planning, v. 45, n. 4, p. 277-298, 2012.
- WEBER, M. Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 2012.